

PREFÁCIO

É com satisfação que apresentamos os anais do XXII Simpósio do Instituto de Ciências Humanas-ICH, realizado sob o tema “Avaliação para uma Educação de Qualidade”. Este evento, consolidado como um espaço privilegiado de reflexão e debate, reafirma o compromisso do ICH com a produção e disseminação do conhecimento construído no ensino, na pesquisa e na extensão, que são os três pilares de toda grande universidade. Ele reuniu pesquisadores, professores, estudantes e todas as pessoas interessadas em discutir temas clássicos e atuais, basilares para o avanço do conhecimento no campo da educação.

A escolha do tema desse Simpósio reflete a crescente relevância das práticas avaliativas no cenário educacional contemporâneo. Mais do que instrumentos técnicos, a avaliação é entendida como ferramenta de gestão estratégica para a construção de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade boa desde a educação infantil até os programas de pós-graduação. As discussões, reflexões e trocas que esse simpósio possibilitou, tornaram possível não apenas ampliar o entendimento sobre o papel da avaliação nos processos educativos, mas também problematizar as suas dimensões históricas, éticas, sociais e pedagógicas. Foram três dias de trabalho intenso em que todos ficaram absorvidos pelas alegrias alvitradas pela construção de conhecimentos e saberes investidos no corpo-si, inerentes aos debates de normas e dramáticas dos usos de si por si e pelos outros vivenciados nesse *élan vital*.

Os textos aqui reunidos abordam a temática da avaliação sob múltiplas perspectivas, promovendo um diálogo interdisciplinar que enriquece e aprofunda as reflexões daqueles que trabalham no campo da Educação. Entre os tópicos explorados, destacam-se as práticas avaliativas intrínsecas ao processo educativo na educação básica e superior, as avaliações sistêmicas, a formação no campo da profissão de professores, as políticas públicas de educação e o impacto das tecnologias na avaliação. Essa diversidade de abordagens expressa, em grande parte, a complexidade do tema e sua importância para os diferentes níveis e contextos educativos. Entretanto, não abrange todas as dimensões dessa importante vedete, a Senhora Avaliação, que nunca deixou de causar frissons ao ser evocada seja no campo da avaliação institucional, seja no campo processo educativo. Talvez por ser uma senhora ainda mal compreendida do ponto de vista dos seus fins e da sua necessidade, da sua inópia no que tange a complexidade do humano, sempre inacabado e em mudança ininterruptamente porque enquanto vive está em atividade.

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização deste evento tão marcante e necessário para toda a PUC-Minas: à comissão organizadora, aos funcionários, aos monitores, aos

palestrantes, aos autores que compartilharam suas pesquisas e experiências no campo do ensino e da extensão, e aos participantes que enriqueceram os debates com suas perguntas e contribuições que ampliaram as reflexões. Este prefácio é também um convite à leitura dos textos que compõem este volume, na certeza de que as ideias aqui registradas inspirarão novas práticas, pesquisas e transformações no campo da educação.

Desejamos que as discussões promovidas pelo XXII Simpósio do ICH e registradas nestes anais sejam um estímulo para continuarmos pensando, questionando e construindo, coletivamente, uma educação que atenda aos desafios do presente e do futuro. E que seja um estímulo para que os acadêmicos, professores e pesquisadores nunca duvidem da educação como instrumento de transformação e desenvolvimento das capacidades mais ricas do humano e não percam a confiança na avaliação como instrumento de gestão usual e comum a todo processo atento, prudente, cauteloso, amoroso e zeloso necessário para a preservação da vida em nossa casa comum.

Boa leitura!

Profa. Jacyra Antunes

Profa. Mariana Veríssimo